

Relatório da

VII Oficina de Observação de Aves para Iniciantes

realizada pelo COA-POA no Complexo Eólico Osório

06 de outubro de 2018



Observação de aves na área do Complexo Eólico Osório, durante a VII Oficina do COA-POA.
Foto: Walter Hasenack

No dia 06 de outubro de 2018, o COA-POA realizou a VII Oficina de Observação de Aves para Iniciantes. Diferentemente das vezes anteriores, onde a oficina era ministrada no Jardim Botânico de Porto Alegre, dessa vez o evento foi realizado em Osório, no Complexo Eólico Osório, com o apoio do Grupo Enerfin.

Com a presença de 14 participantes, alguns deles já associados ao COA-POA, mais cinco membros do Clube responsáveis pela organização/apresentação do evento, a Oficina iniciou com a parte prática de observação de aves em uma parada no caminho até o auditório da Enerfin. Após algumas explicações/dicas iniciais sobre a atividade de observação de aves, dadas por Glayson Bencke, o grupo registrou as primeiras aves do dia, ao longo de uma estrada de terra cercada por campos secos e áreas úmidas.

Chegando ao auditório, Roberto Dall'Agnol deu as boas-vindas aos presentes. A parte teórica da Oficina teve início com a apresentação de Eduardo Chiarani (sobre o que são as aves e porque observá-las), seguida por dicas preciosas dadas pela Maria do Carmo (Duca), para que ninguém "entre numa fria" sobre quando e como observar aves. Na sequência, Glayson Benke apresentou aos ouvintes os principais grupos de aves que compõe a avifauna do Rio Grande do Sul, encerrando a parte teórica no turno da manhã.

Após pausa para o almoço, à tarde foi retomada a programação teórica, onde Walter Hasenack mostrou como registrar as observações através de imagens, sons, desenhos ou por escrito é muito importante e brevemente falou sobre como fazer isso. De onde surgem os nomes populares das aves, como é composto um nome científico e dicas de identificação para quem está iniciando na atividade, foram dadas por Eduardo Chiarani, que complementou com as ferramentas que encontramos na

internet para auxílio à identificação. Complementando, Glayson Bencke fez comentários sobre os diversos guias de campo que há no mercado, mostrando suas principais características, prós e contras.

A todos os participantes foi oferecida uma apostila com o conteúdo ministrado durante a Oficina e um certificado de participação (enviado posteriormente por meio digital).

Nesse dia também estava programado o *October Big Day*, dia mundial de observação de aves. Seguindo a tradição do *Global Big Day* (evento similar que geralmente ocorre em maio) o COA-POA contribuiu para o banco de dados gerado nesse dia, enviando a lista de espécies para o site eBird (www.ebird.org/octoberbigday). Foram registradas 62 espécies ao longo do dia na área do Complexo Eólico Osório (lista abaixo).

AVES OBSERVADAS

Complexo Eólico de Osório, Osório - RS (8h10min – 10h e 16h15min – 17h30min)
Total de espécies registradas: 62

Nome científico	Nome em Português
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela
<i>Chauna torquata</i>	tachã
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	pé-vermelho
<i>Anas georgica</i>	marreca-parda
<i>Ciconia maguari</i>	maguari
<i>Nannopterum brasilianus</i>	biguá
<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena
<i>Egretta caerulea</i>	garça-azul
<i>Plegadis chihi</i>	caraúna-de-cara-branca
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru-de-cara-pelada
<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta
<i>Circus buffoni</i>	gavião-do-banhado
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo
<i>Aramus guarauna</i>	carão
<i>Aramides ypecaha</i>	saracuruçu
<i>Gallinula galeata</i>	frango-d'água-comum
<i>Fulica leucoptera</i>	carqueja-de-bico-amarelo
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas

Nome científico	Nome em Português
<i>Gallinago paraguaiæ</i>	narceja
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã
<i>Chroicocephalus maculipennis</i>	gaivota-maria-velha
<i>Chroicocephalus cirrocephalus</i>	gaivota-de-cabeça-cinza
<i>Sternula superciliaris</i>	trinta-réis-anão
<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão
<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando
<i>Guira guira</i>	anu-branco
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca
<i>Hylocharis chrysuræ</i>	beija-flor-dourado
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo
<i>Caracara plancus</i>	caracará
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro
<i>Milvago chimango</i>	chimango
<i>Myiopsitta monachus</i>	caturrita
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro
<i>Anumbius annumbi</i>	cochicho
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha
<i>Xolmis irupero</i>	noivinha
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco
<i>Hirundo rustica</i>	andorinha-de-bando
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo
<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta
<i>Sturnella superciliaris</i>	polícia-inglesa-do-sul
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro
<i>Passer domesticus</i>	pardal

(Lista compilada por Eduardo Chiarani, Glayson Bencke e Thaianne Weinert da Silva).

ANEXO FOTOGRÁFICO



Grupo que participou da VII Oficina de Observação de Aves, realizada pelo COA-POA, no Complexo Eólico Osório. Foto: Walter Hasenack



Grupo fazendo a primeira parte prática da Oficina no Complexo Eólico Osório. Foto: Maria do Carmo Both.



Vista geral do Complexo Eólico Osório. Foto: Eduardo Chiarani.



Glaysen Bencke apresentando sobre os principais grupos de aves do Rio Grande. Foto: Maria do Carmo Both